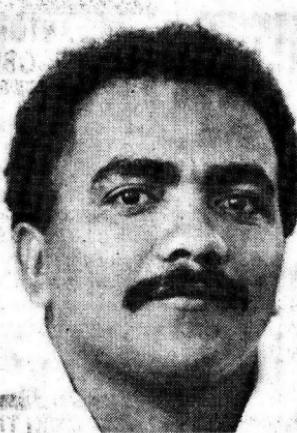


Chico Vigilante: PT não teme atentados

"O Partido dos Trabalhadores não vai fugir de sua luta por uma melhor sociedade. Nem mesmo as balas dos conservadores nos amedrontam". Quem afirma é o candidato a deputado federal, Chico Vigilante, protestando contra o atentado à casa de Glória Pellicano, uma militante petista e integrante de seu comitê eleitoral.

O PT acertou o alvo dos conservadores, diz Chico Vigilante, citando como exemplos casos registrados em Brasília e em outras cidades do País. Em Brasília, cita a greve dos rodoviários, quando a polícia foi colocada em ação, culminando com o caso do trocador baleado. "Se o PT dá um passo, logo vem uma avalanche de críticas, calúnias e ação opressiva", diz o candidato petista.

Uma inofensiva bandeira do Partido dos Trabalhadores desagradou a algum desconhecido que, na noite de quinta para sexta-feira, atirou contra a janela do apartamento de Maria Glória Pellicano, no Bloco B da 216 Norte. O tiro quebrou o vidro da janela e foi disparado no mesmo dia em que a militante petista colocou a bandeira do partido à mostra.



Chico Vigilante

O caso foi registrado na Segunda Delegacia de Polícia de Brasília, quando houve o compromisso dos policiais de fazer a perícia no local. "Esperei o dia inteiro e não houve perícia alguma. Simplesmente a polícia não apareceu e não deu nenhuma satisfação", diz Glória, militante fundadora do PT em Brasília.

AGRESSÃO AO PT

O apartamento de Glória fica num bloco de frente para a quadra comercial 216/215, onde alguns bares funcionam. Ela não descarta a possibilidade do disparo ter sido feito por um bêbado, por volta de

meia-noite da quinta-feira. "Mesmo assim, acho que fica patente uma agressão ao PT, uma posição que em nada contribui para o aperfeiçoamento da prática democrática que tanto busca-mos", diz ela.

O tiro disparado, além de quebrar o vidro da janela do quarto de Glória — onde ainda mantém a bandeira do PT — alojou-se na parede interna. Numa análise superficial, chega-se à possibilidade do tiro ter saído de alguns dos blocos comerciais. Caso o disparo tivesse sido feito do chão, a bala teria se alojado no teto, já que o apartamento da petista está localizado no quarto andar.

"Eu não quero fazer esta afirmação, gratuitamente. Principalmente por estas dúvidas é que pedi a realização de perícia policial, o que não aconteceu até agora", diz Glória. A militante do PT esclarece que, com a análise policial, será possível descobrir de onde o tiro foi disparado e chegar ao culpado.

"Não pode haver impunidade. Ninguém tem o direito de ficar dando tiros por aí. Ao invés de um simples vidro, o disparo poderia atingir alguma pessoa, com consequências bem graves", afirma.